

*Os aspectos de âmbito
nacional da actividade
marítimo turística”.*
2014

QUEM SOMOS

A **APECATE** - Associação Portuguesa de Empresas de Congressos, Animação Turística e Eventos, constituída por escritura pública em 17 de Janeiro de 2007, é uma associação civil sem fins lucrativos que resulta da fusão de três associações:

- ❑ **APOPC** - Associação Portuguesa de Organizadores Profissionais de Congressos,
- ❑ **PACTA** - Associação Portuguesa de Empresas de Animação Cultural e de Turismo de Natureza e Aventura,
- ❑ **AOPE** - Associação de Organizadores Profissionais de Eventos.

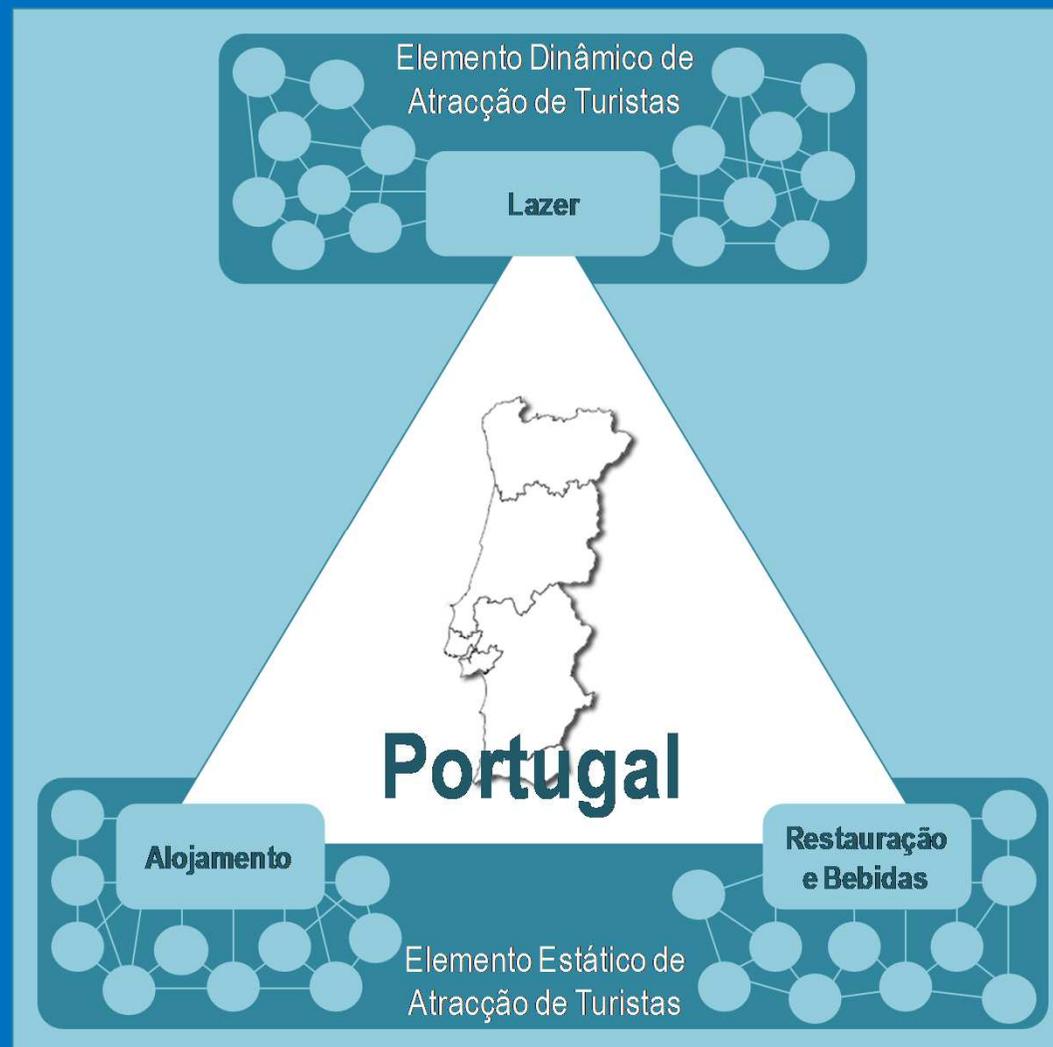
Animação Turística

Hoje o turismo não é feito de um modo passivo, passámos do ver e observar para o **envolver e partilhar experiências**.

Neste contexto aparecem as Empresas de Animação Turística como **factor diferenciador**,

Vão **acrescentar valor** aos recursos naturais e culturais das zonas valorizando as ofertas e promovendo o turismo em zonas menos desenvolvidas na oferta turística.

Animação Turística



Costa, C. (2005),

Contextualização

Portugal é um dos poucos países onde existe o conceito de "**Empresas de Animação Turística**", integradas no sector do Turismo desde 2000, baseado nos seguintes Dec. Lei:

- 204/2000;
- 108/2009;
- 95/2013.

AT - Operadores Marítimo Turísticos

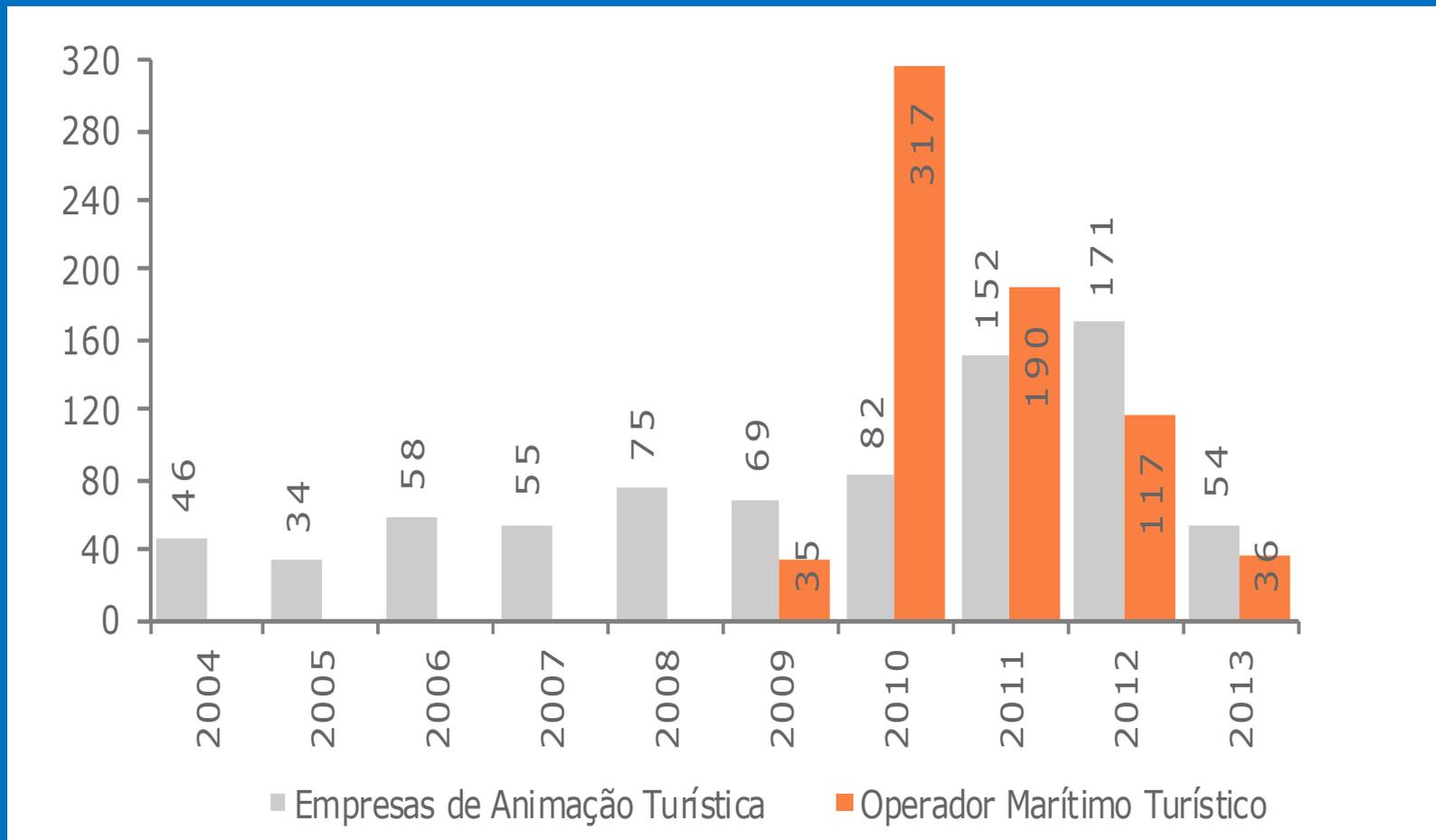
A EVOLUÇÃO

- ✓ 1990 – 4 empresas
- ✓ 2009 – MARÇO: 518 empresas
- ✓ 2013 - MAIO: 1.618 (919 AT e 699 OMT)
- ✓ 2014 - ABRIL : 1823 (1283 AT e 540 OMT)

FONTE: RNAAT - Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística

AT - Operadores Marítimo Turísticos

N.º de empresas de animação turística registadas por ano



FONTE: RNAAT - Registo Nacional dos Agentes de Animação Turística

Caracterização dos Agentes de Animação Turística (2013)- Turismo de Portugal, IP

AT - Operadores Marítimo Turísticos

- ✓ Operam quer nas águas interiores quer no espaço marítimo.
- ✓ São importantes para a economia (local e nacional)
- ✓ Favorecem o desenvolvimento sustentável
- ✓ Têm uma imagem de segurança,

AT - Operadores Marítimo Turísticos

QUAL O NOSSO OBJECTIVO

Que os operadores marítimo-turísticos possam exercer as suas actividades sem entraves burocráticos, com normas de segurança adequadas e em condições que não destruam à partida a sua competitividade.

Quais são os problemas dos Operadores Marítimo Turísticos?

AT - Operadores Marítimo Turísticos

O facto de ser uma actividade recente

Legislação muito generalista sem ver esta área em específico

Alguma falta de sensibilidade por parte das entidades e estado.

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Classificação das embarcações com registo:

- Exigências inadequadas às actividades,
- Prejudica seriamente a competitividade
- Dificulta as relações de concorrência a nível internacional.
 - Lotação
 - Nº de tripulantes (quadro com a definição de tipo de embarcação e nº de tripulantes).

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Embarcações dispensadas de registo:

Exigências inadequadas ao seu modus operandi e/ou impossíveis de cumprir.

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Carga burocrática:

Para além do registo no RNAAT,
Diversidade de entidades (Capitanias, antigo IPTM,
Administrações das Regiões Hidrográficas, Instituto da
Conservação da Natureza e das Florestas e, no caso do
Mergulho, IPDJ- Instituto Português do Desporto e da
Juventude).

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Capitanias:

Heterogeneidade na interpretação e aplicação da lei (por ex., na aplicação de taxas, na exigência de rol de tripulação, na definição de tripulação mínima de segurança e das lotações máximas, etc.).

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Polícia Marítima:

Comportamentos em acções de fiscalização considerados incompatíveis com as exigências da actividade turística, o que prejudica a actividade económica.

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Lei do Mergulho:

Pontos de desacordo e pontos obscuros que carecem de esclarecimento.

Custos operacionais excessivos:

Por falta de infra-estruturas portuárias, excesso de burocracia e de taxas, dificuldades em definir e quantificar custos.

AT - Operadores Marítimo Turísticos

Surf:

Diversos problemas que apontam para a necessidade de clarificação da distinção entre actividade de animação turística e actividades de formação; problemas de ordenamento das praias.

O QUE TEMOS FEITO

Secção de Animação Turística :

- ✓ **Negociação de Seguros**
- ✓ **Programas europeus: EQFOA; CLO2; ELESA (EC-OE).**
- ✓ **Criação do CET de Técnicos de Turismo de Ar Livre.**
- ✓ **Abertura do CET de TAL em parceria com o Turismo de Portugal**
- ✓ **Parcerias com instituições (TP, Faculdades e Universidades) para investigação sobre o sector.**
- ✓ **Legislação :**
 - Intervenção na reformulação das Leis da Animação Turística e conexas (RAMT, mergulho, pescas, ambiente, etc.)**
 - Apoio à Sec. Est. Turismo**
- ✓ **Defendido o sector nos mais variados organismos**
- ✓ **Criamos um selo de qualidade**

MENSAGEM

A Animação Turística, nomeadamente, os Operadores Marítimo Turísticos são uma aposta com Futuro

É importante que as empresa apostem no associativismo

Vence quem acreditar e apostar na qualidade

Obrigado pela atenção

amvidal@apecate.pt